A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIAS EM CONTEXTO DE INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PSICOLOGIA

Eliane de Siqueira GONÇALVES, (Unileste); Maria do Rosário de Fátima RODRIGUES, (Unileste)

Introdução: As narrativas, histórias e contos podem ser estudados em uma perspectiva social, interpessoal e pessoal. Assim, torna-se um campo próprio de estudo da psicologia, dentre suas diversas áreas e abordagens, seja social, clínica, educacional e hospitalar. As histórias podem ser utilizadas como forma de comunicação, mediada em grupos, no compartilhamento de vivências. Elas visam também proporcionar reflexões, imaginação, pensamento abstrato e aprendizado. Aliados a tais possibilidades, os recursos narrativos podem promover a cura ou amenizar as doenças físicas e mentais, apresentando forte relação com o contexto social no qual a pessoa atendida está inserida. Objetivo: O objetivo deste trabalho é contextualizar e fundamentar a utilização de histórias em contexto de intervenção em psicologia. Metodologia: A base de dados, biblioteca virtual de psicologia (www.bvs-psi.org.br), foi acessada, sendo utilizada para busca os termos: História; narrativa; contos; psicologia. Dos trabalhos encontrados foram selecionados aqueles que atendiam os seguintes critérios: Todos aqueles escritos em língua portuguesa e/ou espanhola, e que foram publicados entre 2010 e 2017, em revistas de psicologia, saúde e educação, que tratam de temas estudados pela psicologia. Após a leitura dos trabalhos foram criadas categorias dos temas, dos objetivos, dos tipos de pesquisa, de acordo com os conteúdos encontrados e com os objetivos desta revisão. Resultados: Os estudos e pesquisas apontaram que as histórias, narrativas e contos, são utilizadas em contexto de atuação e/ou pesquisa referentes ao campo de atuação da psicologia em diversas áreas. Na clínica a psicanálise utiliza do método narrativo. Por meio dele o paciente toma consciência de seus atos. Já na psicologia Junguiana os contos de fadas são utilizados por crianças, visando eliminar conflitos do cotidiano. Na abordagem centrada na pessoa as histórias são utilizadas para favorecer a relação entre cliente e terapeuta. Além da clínica, no campo educacional, as histórias propõem ampliação da consciência e consequentemente promoção de conhecimento entre professores e alunos, além de ser um meio de averiguar a aprendizagem de alunos com deficiências, na abordagem da avaliação assistida. Na área social é possível perceber por meio das narrativas as formas de organização de uma sociedade, sua cultura bem como poder, hierarquia, e formas de papeis sociais. Na psicologia hospitalar são utilizadas histórias, de forma lúdica, amenizando sofrimento do paciente. Por fim, a finalidade entre todos esses contextos é proporcionar uma melhor comunicação com reflexões e aprendizados para o indivíduo. Conclusão: Atualmente o trabalho encontra-se na fase de discussão dos dados.

Palavras-chave: Histórias. Intervenção. Psicologia.

Agências de fomento: FAPEMIG